

CASA DE LEIS

# Vereador Horácio deverá ser alvo de CEI que será instalada nesta terça

**Decisão foi tomada na manhã de sexta-feira, dia 26, após reunião**

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Após a emissão de Nota de Esclarecimento na sexta, dia 26 de abril, assinada pela presidente do Legislativo Municipal, vereadora Elaine Antunes, ao se referir as publicações veiculadas nas mídias sociais envolvendo o vereador Horácio Pereira (Republicanos), na qual, através de um áudio, faz desabafo e relatos sobre a Casa de Leis e seus pares, com pontuações inclusive, sobre a vida pessoal dos vereadores, a Casa de Leis deverá nesta terça-feira, dia 30, protocolar abertura de uma (CEI) Comissão Especial de Inquérito. Com a abertura, a comis-

são terá poderes próprios das autoridades judiciais para investigação e apuração de fato determinado, em prazo certo, além de outros previstos no Regimento interno. Para a sua criação a que se fazer requerimento de um terço de seus membros.

A decisão foi tomada na manhã de sexta-feira,

“  
**Comissão deverá investigar e apurar o caso no prazo de noventa dias**

dia 26, após reunião com a Assessoria Jurídica da Câmara Municipal de Vereadores.

Conforme informações,

o intuito da instalação da CEI é possibilitar a investigação dos fatos para trazer clareza e também, punir caso restem comprovados os fatos. “Ela tem a função de investigar fatos determinados em prazos certos”, informa o Assessor Jurídico da Câmara Municipal, Ruy Ferreira Júnior. Assim como já informado, para a criação da CEI, há que se ter um número mínimo de vereadores, que no caso de Tangará da Serra pelo número de vereadores (14), são no mínimo cinco, o que já ocorreu, com as assinaturas dos legisladores Hélio da Nazaré (PL), Romer Yamashita (Romer Japonês-MDB), Professor Sebastian Ramos (União), Nivaldo Leiteiro (Podemos) e Davi Oliveira União). Embora somente estes cinco tenham assinado, número deve se elevar com a assinatura de



**Comissão foi aprovada com cinco votos dos vereadores**

outros vereadores como assinaturas da solicitação. As gravações deverão ser inclusive encaminhadas à perícia.

Nesse caso, a Comissão

Especial de Inquérito deverá investigar e apurar o caso no prazo de noventa dias, quando deve apresentar o relatório conclusivo.



Áudios estão sendo imputados ao vereador Horácio

## CASO HORÁCIO PEREIRA

### Câmara se pronuncia sobre áudio que denigre a Casa de Leis e seus legisladores e afirma que medidas já estão sendo tomadas

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A decisão de abertura da Comissão Especial de Inquérito surgiu após um vídeo imputado ao vereador Horácio Pereira ganhar as redes sociais publicado na noite de quinta-feira, 25, aonde o vereador faz menção a acontecimentos na Casa de Leis envolvendo outros vereadores e servidores. Há também colocações sobre o prefeito Vander Masson. Com a grande amplitude da notícia, o vereador se pronunciou e disse ser vítima de AI (Inteligência Artificial), negando os fatos.

Por esse motivo, a Câmara Municipal de Vereadores se pronunciou através de Nota de Esclarecimento onde assegura que “A Câmara Municipal de Tangará da Serra

vem a público informar que tomou conhecimento das notícias recentemente veiculadas na mídia envolvendo essa Câmara Municipal, bem como comunicar que tomará todas as medidas administrativas e jurídicas para apuração dos fatos publicados”. A nota é assinada pela presidente da Casa de Leis Elaine Antunes. “Ainda cumpre esclarecer que, esta Casa de Leis faz um trabalho com seriedade, dentro da legalidade, não

“  
**Aqueles que deram motivo aos fatos serão responsabilizados na forma da lei**

sendo conveniente com atos ilegais, e que esclarecidos os fatos, aqueles que eventualmente deram motivo aos fatos serão responsabilizados na forma da lei”, finaliza a nota.

Conforme o vereador, ele não sabe a causa da publicação, uma vez que segundo ele, não possui nenhum tipo de desentendimento com o autor da referida matéria. Durante a entrevista, o legislador disse que a situação colocou todos na Casa de Leis em situação extremamente desconfortável, mas que está à disposição dos pares.

No áudio, são citados os nomes dos vereadores Davi Oliveira e Romer Japonês que foram procurados pela redação, mas disseram que irão aguardar o desenrolar dos fatos através dos meios legais.